

REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Terça feira 30 de Maio de 1922

SANTA CATARINA

NUM 1069

O anniversario do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz

As grandes manifestações de apreço tributadas ao eminente catarinense

A imponente sessão cívica no Theatro Alvaro de Carvalho

O notável discurso do orador oficial sr. dr. Heraclito Ribeiro

As delirantes aclamações ao Chefe da Democracia Catarinense

Altamente expressivas foram as manifestações de elevado apreço com que o povo de nossa terra festejou, honrou e acorreu ao aniversário natalício do nosso eminente e querido chefe do executivo sr. dr. Hercílio Luz.

Estas manifestações revestiram-se de um brilho excepcional, não praticado, quando se visa homenagear o preclaro Estadista e quem saiu Catarina e a república devem os mesmos reverentes se vêem.

Tentemos descrever, juntas que pallidamente, as brillantíssimas homenagens prestadas ao magno catarinense dia da sua aniversariante natalício.

Visita em segredo de graças

No Igreja de S. Francisco, rezou-se às 8 horas da manhã uma missa em ação de graças pelo aniversário do exmo. sr. dr. Hercílio Luz e mandada celebrar pelos Francisco.

S. Excia., o sr. dr. Hercílio Luz, compareceu acompanhado de sua exma família.

O templo estava repleto de exortos, famílias e cavaqueiros.

Os revereis, Monsenhor Lopp e Frei Evaristo celebraram, respetivamente missas nos altares de S. Francisco e Sagrado Coração de Jesus.

Os alunos da Escola São José, dirigida pelo Reverei Padre Schuller, ocuparam o coro, cantando missas sacras.

Abanda de música da Força Pública tocavam várias marchas antes e depois da missa.

Terminada esta, os assistentes festejaram S. Excia., o sr. dr. Hercílio Luz.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes:

Capitão João Câncio, tenente Cândido Regis, Antônio Shiba, respectivamente adjunto de ordens auxiliares de Gabinete do exmo. sr. Cel. Raulino Horro, Governador do Estado; dr. José Boiteux e major Gustavo Silveira, Secretários do Interior e da Fazenda, acompanhados dos seus oficiais de gabinete srs. Anísio Dutra e Adolpho Silveira; desembargadores Antonio Kamagai e Pedro Silva; dr. Henrique Lessa, Juiz Federal; desembargador Amaro de Assis, Chefe de Polícia; tenente-coronel Manoel Lins, comandante da Força Pública, acompanhado da sua oficialidade; dr. Abelardo Luz, dr. Amadeu Luz, Juiz de Direito de Blumenau; major Epitácio Fragoso, Director do Interior, coronéis André e Germano Wenzhausen, dr. Carlos Wendlhausen e coronéis Pereira e Oliveira e João da Silva Ramos, Leonardo de Campos Junior, membro da Comissão Executiva do Partido Republicano, Almirante Frederico Seco, capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; dr. Henrique Fontes, Director de Instrução Pública; capitão Adherbal Castro e Silva, instrutor da Força Pública; dr. Mario Rocha, Juiz da comarca da Palhoça; capitão Senen Caetano, Alberto Meyer, escrivão de Orfãos; Sergio Nolasco de O. Pues, José Simões, inspetor de Telegrafos; dr. Olavo Freire Junior, Director de Obras Públicas; major José O'Donnell, Director do Banco Sul do Brasil; dr.

Nelson Guimaraes, Juiz de Direito de Cananéia; advogado Thomé Braga, deputado Luiz de Viana concellos, superintendente de São Bento, major Leonardo Luz, avogado Napoleão Lopes, Fernando Costa, funcionário postor Léo Ferreira da Cunha, thezareiro do Banco Sul do Brasil; dr. Mário Nápoli, André Pinheiro, representante do Centro Cívico; José Bento, tenente Diogenes Gomes, professor da Escola de Artes e Ofícios Marinheiros; José Seco, José dos Prazeres, funcionário municipal, major Innocencio Campinas, bibliotecário Arnaldo Luz, Antônio Martins Barreto, funcionário municipal; Osvaldo Ramos, guarda do Tesouro do Estado; Pedro Zonne, comerciante Ernesto Viegas, da Secretaria do Comércio Municipal; Colombo Teles, guarda-mor d'Alfandega; dr. Artur Knauf, tenente da Escola Normal; Afonso de Assis, funcionário da Chetura de Polícia; Stanislau Spaganiski, compravendeiro; major Alvaro Lima, chefe da Estação Telegráfica; Abílio Mafra, construtor Cassio de Luiz Abreu, escrivão do crime; Manoel Abreu, administrador das Capatacias d'Alfandega; João Carneiro, funcionário da Secretaria do Interior; capitão Eugenio Breto, dr. Adhemar Grilo, director do Mastro; dr. Thigo da Fonseca, delegado Regional da Fiscalização dos Bancos; coronel Silvino Carneiro da Cunha, delegado fiscal; major Christovam de Oliveira, conselheiro mu- seus e Secretários de Estado e suas autoridades.

O sr. dr. Hercílio Luz, ao chegar, foi recebido à porta pel. sr. pharmacist Heitor Luz, director da Escola, acompanhado do congre- gado e dos alunos.

Em seguida S. Ex. passou-se para o salão, onde ia ser inaugurado o seu retrato.

Ao penetrar ali, foi recebido por uma prolongada salva de palmas dos alunos, formado em alas.

S. Ex. tomou assento à mesa que estava lindamente ornamentada de flores naturais, sentando-se os representantes do Exmo. Sr. Governador e os seus Secretários de Estado e suas autoridades.

O sr. pharmacist Heitor Luz proferiu vibrante discurso.

Foi encerrado por uma com- missão de alunos o retrato que estava coberto pela bandeira catarinense.

Por esta ocasião teve-se ouvir uma entusiástica salva de palmas.

As alunas representando os quatro anos do curso ofereceram a S. Ex. uma palma de flores naturais.

Feito silêncio, S. Ex. agredendo a homenagem, pronunciou um eloquente discurso, cheio de elevantíssimos conceitos.

Disse que a Escola Normal é o viveiro das futuras professoras, filhas das melhores famílias da nossa alta sociedade.

S. Ex. disse que estava muito grato àquela bela homenagem prestada a um velho como elle já no fim da sua existência, homenagem essa que representa a bondade dos seus patrícios para alguma causa que já havia feito de grandeza fazer.

S. Ex. econeuou que tivessem fé em Deus, que é a fonte de toda a bondade, afim de que se possa triunfar na Vida.

Nova salva de palmas se fez ouvir.

Em seguida as alunas cantaram o Hymno da Escola e uma marcha, sendo acompanhadas ao piano pela senhora Almeira Limbarts, alumna do 4º anno.

Na residência do S. Ex. D. Deodoro, conseguiu-se afixar a residência de S. Ex. na Estação Agronômica, os representantes de todos os classes sociais que fizeram cumprimento a eminentíssimo catarinense.

Inauguração do retrato de S. Ex. no Escola Normal

Realizou-se honratamente às 11 horas numra das salas de aulas da Escola Normal, a inauguração do retrato do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz.

Assistiram a essa justa homenagem, além de S. Ex. os sr. capitão João Câncio e tenente Cândido Regis, representantes do exmo. sr. coronel Raulino Horro, governador do Estado; dr. José Boiteux e major Gustavo Silveira, secretários de Interior e Justiça da Fazenda; dr. José Andrade, Antônio de Assis, chefe de Polícia; dr. Henrique Fortes, director de Instrução Pública; Padre dr. Luiz Zuber, director do Gymnasio Catarinense; Peçô Cunha, director do Tesouro da Escola Normal e outras pessoas em gradas e 1600, guarda-mor d'Alfandega; dr. Artur Knauf, tenente da Escola Normal; dr. Afonso de Assis, funcionário da Chetura de Polícia; Stanislau Spaganiski, compravendeiro; major Alvaro Lima, chefe da Estação Telegráfica; Abílio Mafra, construtor Cassio de Luiz Abreu, escrivão do crime; Manoel Abreu, administrador das Capatacias d'Alfandega; João Carneiro, funcionário da Secretaria do Interior; capitão Eugenio Breto, dr. Adhemar Grilo, director do Mastro; dr. Thigo da Fonseca, delegado Regional da Fiscalização dos Bancos; coronel Silvino Carneiro da Cunha, delegado fiscal; major Christovam de Oliveira, conselheiro mu- seus e Secretários de Estado e suas autoridades.

S. Ex. ao receber o retrato, foi recebido à porta pel. sr. pharmacist Heitor Luz, director da Escola, acompanhado do congre- gado e dos alunos.

Em seguida S. Ex. passou-se para o salão, onde ia ser inaugurado o seu retrato.

Ao penetrar ali, foi recebido por uma prolongada salva de palmas dos alunos, formado em alas.

S. Ex. tomou assento à mesa que estava lindamente ornamentada de flores naturais, sentando-se os representantes do Exmo. Sr. Governador e os seus Secretários de Estado e suas autoridades.

O sr. pharmacist Heitor Luz proferiu vibrante discurso.

Foi encerrado por uma com- missão de alunos o retrato que estava coberto pela bandeira catarinense.

Por esta ocasião teve-se ouvir uma entusiástica salva de palmas.

As alunas representando os quatro anos do curso ofereceram a S. Ex. uma palma de flores naturais.

Feito silêncio, S. Ex. agredendo a homenagem, pronunciou um eloquente discurso, cheio de elevantíssimos conceitos.

Disse que a Escola Normal é o viveiro das futuras professoras, filhas das melhores famílias da nossa alta sociedade.

S. Ex. disse que estava muito grato àquela bela homenagem prestada a um velho como elle já no fim da sua existência, homenagem essa que representa a bondade dos seus patrícios para alguma causa que já havia feito de grandeza fazer.

S. Ex. econeuou que tivessem fé em Deus, que é a fonte de toda a bondade, afim de que se possa triunfar na Vida.

Nova salva de palmas se fez ouvir.

Em seguida as alunas cantaram o Hymno da Escola e uma marcha, sendo acompanhadas ao piano pela senhora Almeira Limbarts, alumna do 4º anno.

Na residência do S. Ex. D. Deodoro, conseguiu-se afixar a residência de S. Ex. na Estação Agronômica, os representantes de todos os classes sociais que fizeram cumprimento a eminentíssimo catarinense.

Pouco a pouco, iam chegando com missões especiais, funcionários públicos, comerciantes, delegações dos municípios, senhoras e senhoritas.

O Paizete da Estação Agronômica tornava-se pequeno, para contêr os numerosos amigos e admiradores.

Brindes a S. Ex. e a sua Exma. Esposa

Às 3 hora da tarde, em automóveis que saíram da Praça 15 de Novembro, seguiram para a residência do dr. dr. Hercílio Luz, muitos amigos, que trouxeram levar com as suas saudações ao

Brindes a S. Ex. e a sua Exma. Esposa

Às 3 hora da tarde, em automóveis que saíram da Praça 15 de Novembro, seguiram para a residência do dr. dr. Hercílio Luz, muitos amigos, que trouxeram levar com as suas saudações ao

Brindes a S. Ex. e a sua Exma. Esposa

O sr. Capitão João Carvalho pro- nunciou então um entusiasmático dis- curso.

Uma vigorosa salva de palmas aplaudiu os brilhantes palavras do orador.

S. Ex. e o sr. dr. Hercílio Luz, pro- nunciou então afectuosas palavras de agracimento áquela demonstração de amizade dos seus amigos que es- colheram para interpretar os seus ser-

imentos que eram dedicado amigo e confriongiamento que lhe merecia tanta confiança e estima, o sr. Capitão João Carvalho.

S. Ex. referiu-se à phase memora- vel de 1911, quando o povo catarinense, n um gesto de verdadeira de- mocracia, pugnou pela vitória da sua candidatura ao governo da sua terra.

Uma vibrante salva de palmas se fez ouvir após as suas eloquentes pa- laavras.

A Comissão Executiva com- primiu o Chefe do Partido de Meio-Bem.

Cerca de uma e meia hora da tarde, chegava à residência de S. Ex. a Comissão Executiva do Partido Republicano Catarinense, composta dos sr. Coronel Pereira e Oliveira, dr. Fulvio Aducci, coronel João da Silva Ramos, dr. Carlos Wendlhausen, tenente-coronel Leonardo Campos Junior, capitão João Carvalho.

Falou em nome dessa patriótica Comissão o venerável sr. coronel Pe- reira de Oliveira.

A tocente saudação do velho servido do Estado causou funda impressão em todos.

O sr. coronel Pereira de Oliveira, depois de se referir ao passado cheio de serviços e glórias, de S. Ex. e o sr. dr. Hercílio Luz, disse: «pois de-

correr com a noite mais decidida solidariedade, em qualquer terras, vidas que representava, neste momento, como sempre, o grito de Santa Catarina na defesa da Legalidade».

O discurso do sr. coronel Pereira de Oliveira foi muito aplaudido.

S. Ex. profundamente comovedido, falou, então, para se dirigir à Comissão Executiva.

Disse a solidariedade que lhe é natural, reconhecendo as homenagens das tem- poradas de direções de vida re- publicana de Santa Catarina.

Referindo-se ao seu velho amigo coronel Pereira de Oliveira, disse que ele, como s. ex. era dos políticos ve- lios, cheios de dias de prazer e de satisfação, mas também contando elas passarem tormentas na sua existen- cia.

Disse que era preciso que os politi- cos têm as responsabilidades do futuro das instituições nesta terra, as quais procedessem, com rectidão, com justiça, com uma única preocupação e o bem público, para que a moçad- e catarinense, dos amigos, que formaram levar com as suas saudações ao

Brindes a S. Ex. e a sua Exma. Esposa

Disse que era preciso que os politi- cos tem as responsabilidades do futuro das instituições nesta terra, as quais procedessem, com rectidão, com justiça, com uma única preocupação e o bem público, para que a moçad- e catarinense, dos amigos, que formaram levar com as suas saudações ao

Brindes a S. Ex. e a sua Exma. Esposa

Nesse momento de sua oração dis-

se, concluindo, s. ex. a política que adoptamos é a política da lealdade pessoal e da lealdade republicana, sem transições nem transacções ante os principais cardeais do Regi- men que adoptamos e que defende- mos sempre, para honra de S. Ca- tarina e grandesa da Patria.

Mensagem do C. M. Aldo Luz

A's 10 horas, uma comitê da Club de Regatas Aldo Luz, composta dos srs. Alcides Tolentino, Ary Tolentino, Antônio E. Torres, Tito Monteiro, José R. Mourão, Decio Monteiro, Cassio Luz e Muscarelhas Pi- lha, foi levar a s. ex. os seus com- primimentos.

Em nome daquele sympathicus So- ciedade, o seu Presidente em exercício Alcides Tolentino fez entrega a s. ex. de uma mensagem, nos seguin- tes termos:

«Para a nossa juventude, 160 pro- diga de sonhos, tivemos em Aldo Luz o exemplo maximo da Bondade, com- posição ideias de todos os sentimentos idólicos, que anima luta, que luta de amor, que alegria sacrificio...»

Imponente na mesma imponente e palpitante saudade, somos, os da- ção, um pedaço de alma generosa da querido Patrono, que, no dia presente, vos beija as mãos abençoadas, os rostos suavizadores de luto, alegradoras de sa- crifício...»

Graudente comovedido, s. ex. agradeceu essa tocante manifestação de reconhecimento do valoroso Clube e dos seus associados.

Mensagem do Colégio São José

A's 2 horas da tarde, o eminente universitário, recém-tocante in- mestragem dos alunos do Colégio São José que dirigidos pelo Reverendo Sr. Padre Schuller, o festejo compri- mear.

Falou por esse occasione o intelli- gente mestre Nelson Souza, que pro- fessou o seguinte belo discurso:

«Exmo. Sr. dr. Hercílio Luz,

O sol que hoje desponta amanhece- cendo o amanhecer de v. ex. cor- vidando todos os vostros amigos e bem os vossos amigos de classe.

S. José a participar de vossa alegria olvidando-vos as horas da che-

Estavamos em 1894!

E foi nesse momento tão doloroso da existência das nossas instituições salvas de pavoroso naufrágio pelo valente inconfundível de Floriano, que S. Catarina fez irradiar do scenario da sua vida social e política, para o amparo scenário da política nacional, essa personalidade vigorosa que a fatalidade das lutas sociológicas, se fazendo sentir nesta unidade da Federação Brasileira, foi agitar na legendaria Blumenau, para que elle viesse ser o guia de um povo n'uma nova era de República, de paz, de ordem e de progresso.

Contudo, então, oh! valoroso soldado da Patria, oh! eminentemente reputado que honraria o nosso Estado e encetes de orgulho e de confiança o nosso amido Brasil, conveais, então, agora—34 annos de idade!

Irei, efectivamente, um predestinado, iniciando a vossa carreira politica como governador deste povo que vos quer e vos admira, e a quem vos representais e interoreis, onde quer que vos leve o Destino, porque sois o expoente maximo de todas as qualidades de nobreza, de dignidade, de cavalheirismo, de coragem cívica e de patriotismo dessa gente que vos ergueu no Poder, governando-se por si governada pelo seu mais legitimo representante, n'um regimen de igualdade e de democracia, de paz e de fraternidade.

Li não se enganou o povo catarinense!

Era-lhe faltava a previsão do espírito vivente de Floriano.

Vinde ver, oh! Brasileiros, o Estado de S. Catarina!

Percoreis os milhares de quilometros e satisfeitos queres e achares os que nos fizeram de nossa terra.

Visitastes os dous centros populacionais e interativos pelos nossos serões, mesmo travessas das pradas!

Li aqui, portanto, que o governo que teve aquilo que mais vos tenha impressionado!

Ai, interpelai, o vosso queaqueano, quem construiu essas estradas!

Acá, quando das regiões mais longínquas do Estado, puderes vos comunicar com as capitais, com o Mundo, com as civilizações, pelo telegrafio, mandando as vossas saudações e recebendo as saudações dos vossos, falai, para perguntar: que patriótica administração e que política operosa conseguiram trazer ate cá, através de tantas dificuldades, o fio telegráfico!

E terveis a resposta, imediata, desinteressada e justa: devemos tudo isto a Hercílio Luz.

E assim que vós ireis vendo e testemunhando a razão de ser desse circuito de ações, desse circuito in-destructivel de solidariedade: em meio de qual age e reage, na mais salutar açãoção, esse benemerito do seu povo que é idolatria, porque elle tem sabido sobrepor, sempre, aos seus interesses, à sua comodidade, as suas afeições íntimas, ao seu proprio amor ao lar, à sua esposa, aos seus filhos, elle que é fundamentalmente慈爱, os grandes interesses da causa pública que nunca abandonou quer no silencio do seu gabinete quer nos campos de batalha, em fuscões militares, so lado da Ordem e da Legitidão: em defesa das instituições.

Esse é o homem que S. Catarina venera e que a Nação toda consagra como um dos mais valorosos estadistas com que o Brasil se apresenta ao acatamento e à admiração do Mundo, no anno centenario da sua Independência,

Ei-lo! Bom, a sua bondade é uma força incontrastável com que, s. ex. annula, fulminantemente, a maldade alheia.

Inteligencia brilhante e clair visiente, s. ex. que é um grande conhecedor da História dos Povos, acompanha os factos do presente, com os olhos fitos no Futuro, é certo, mas com o coração voltado para o Passado, para sentir a influencia benficiosa dos ensinamentos dos nossos antepassados e, assim, se preparar para ser consequente e lógico, e condizir a sua gente, na proporção das suas capacidades e das possibilidades do momento histórico que atravessamos.

Politico do mais alto discernimento, s. ex. é o Guia sincero dos destinos catarinenses. Não se deixa influir por todas as influencias e, em todos, s. ex. inulta, com o seu saber, com a sua sagacidade rara, com a sua serenidade ou com a sua bravura.

Administrador, eu já vos disse, meus senhores e exmas senhoras, no princípio, da minha oração: elle é o autor de quasi tudo quanto existe neste Estado

e a sua ação se fez e se faz sentir em todos os ramos da actividade social, cultura e obrigatoria das nossas instituições reservas republicanas, contra um movimento de insurreição e de anarchia que pretendiam ativar a nossa Patria e as nossas instituições pelo principio aberto.

E de uma tal forma que, sabe Deus com quantas dificuldades se tem havido s. ex.

Há problemas de Administração inadiáveis!

Adialos é um crime!

E ante, muita vez, à premenção de recursos, salve aquele estadista que para salvar o futuro da sua terra e dos seus concidadãos, tem a coragem civicia de jogar com a sua popularidade e n'uma audácia honesta e bem intencionada, realizar o impulsamento de todas as forças activas da comunidade que dirige, inspirado mais na riqueza e na felicidade futura das suas jurisdições do que nas elas nem sempre expressiva, dos saldos acumulados.

Vós, exmo. sr. dr. Hercílio Luz, deixei leitores para serem admirados e louvados, hoje.

Ma, vós representais, como esta dista uma expressão invulgar, que só os nostros perferem compreender, tem a sua magnifica significação, bem dizendo a vossa ação corajosamente altruistica que preparam e consolidam o futuro da sua terra.

Os dias que está passando a nossa Patria, vieram vos encontrar no posto de honra que jamais abandonastes.

Como a do orador precedente, foi a sua vibrante prega interrompida por demoras e delirantes reclamações.

Do caminho de honra, S. Ex.

Sr. Dr. Hercílio falou, então, em agradecimento.

Principiou extenuando a sua reconhecimento a todos por aquelli homenagem que se lhe quis prestar em público.

Disse que aquella data intimava que os seus conterrâneos e amigos quereram tornar publica, forçavam-n-o a falar satisfeito, porque sentiu-se bem no meio do povo, que era sua família também.

Falaram os vossos oradores, acrescentou S. Ex.,—a respeito das minhas qualidades morais.

Ophrólo de pae aos oito annos, en posso dizer que o povo da minha terra foi a força tutelar da minha existencia politica, procurando formar eu o meu carácter sob a influencia que nos legaram os nossos mais dignos antepassados.

As reminiscências intimas que me causam emoção no dia de hoje, fazem com que eu não vos possa dizer tudo quanto sinte neste momento, em que vós me cumulais com tão carinhosas manifestações.

Comtudo, a vos digo que nestes dias, que a Patria atravessa, juntando um instante de hesitação, quanto ao papel que o Brasil representaria, correspondendo á situação digna que lhe foi confiada no concerto das Nações.

Eu vos agradeço essas manifestações, e cruo que synthetico os meus sentimentos, levantando uma saudade ao sr. dr. Epitacio Pessoa, que representa, na hora presente, a garantia da ordem, a estabilidade das instituições, a grandeza da Republica e a honra da Patria.

Estrondosas orações, demoradas viva receberam as suas ultimas palavras.

No salão do Theatro, S. Ex. recebeu os cumprimentos dos presentes, descendo as escadarias por entre alas de distintas senhoritas.

A sua saída do Theatro, compacta massa popular, vibrando de entusiasmo, procorreu em viva contacto a S. Ex., aos drs. Arthur Bernardes e Epitacio Pessoa.

Ei porque diz o grande Leffayette: o Estado não pode ser considerado como pensa de Direito Internacional, nem que tenha asseguradas as suas condições de permanencia e estabilidade, como também, o seu governo, o seu territorio, a sua independencia.

Este é a Ordem civil, para qual se batem as nossas patrióticas reservas republicanas, contra um movimento de insurreição e de anarchia que pretendiam ativar a nossa Patria e as nossas instituições pelo principio aberto.

Este é a Ordem civil que está afirmando a Nação, n'um movimento civil, que ergulta, para que ella propria veche resolver sobre os seus desígnios.

prestigando o nosso Direito Constitucional e obrigando os infelizes á obediencia á Lei, na notável expressão do valoroso general do nosso Exercito, que comanda as forças militares da região de São Paulo.

Esta é a Ordem civil em torno da qual todos os brasileiros, dignos desse nome, devem cerrar fileiras, como soldados da Nação—que todos somos —para defendermos o bono nome do Brasil.

Esta é a Ordem civil do nosso programma politico, no anno em que vamos comemorar o Centenario da nossa Independencia.

Ordem civil, que é a nossa Honra.

Ordem civil, que é a nossa integridade territorial.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, minhas exmas, queridas, e meus concidadãos, que é a Soberania Nacional, essa Soberania cada vez mais magestosa, que nos orgulha, que nos honra, que nos engrandece, perante o Mundo Civilizado, e à qual os montanhos guardam, sob as ordens desse notável republicano que é uma gloria catarinense e um benemérito da Patria.

Como a do orador precedente, foi a sua vibrante prega interrompida por demoras e delirantes reclamações.

Do caminho de honra, S. Ex.

Sr. Dr. Hercílio falou, então, em agradecimento.

Principiou extenuando a sua reconhecimento a todos por aquelli homenagem que se lhe quis prestar em público.

Disse que aquella data intimava que os seus conterrâneos e amigos quereram tornar publica, forçavam-n-o a falar satisfeito, porque sentiu-se bem no meio do povo, que era sua família também.

Falaram os vossos oradores, acrescentou S. Ex.,—a respeito das minhas qualidades morais.

Ophrólo de pae aos oito annos, en posso dizer que o povo da minha terra foi a força tutelar da minha existencia politica, procurando formar eu o meu carácter sob a influencia que nos legaram os nossos mais dignos antepassados.

As reminiscências intimas que me causam emoção no dia de hoje, fazem com que eu não vos possa dizer tudo quanto sinte neste momento, em que vós me cumulais com tão carinhosas manifestações.

Comtudo, a vos digo que nestes dias, que a Patria atravessa, juntando um instante de hesitação, quanto ao papel que o Brasil representaria, correspondendo á situação digna que lhe foi confiada no concerto das Nações.

Eu vos agradeço essas manifestações, e cruo que synthetico os meus sentimentos, levantando uma saudade ao sr. dr. Epitacio Pessoa, que representa, na hora presente, a garantia da ordem, a estabilidade das instituições, a grandeza da Republica e a honra da Patria.

Estrondosas orações, demoradas viva receberam as suas ultimas palavras.

No salão do Theatro, S. Ex. recebeu os cumprimentos dos presentes, descendo as escadarias por entre alas de distintas senhoritas.

A sua saída do Theatro, compacta massa popular, vibrando de entusiasmo, procorreu em viva contacto a S. Ex., aos drs. Arthur Bernardes e Epitacio Pessoa.

Ei porque diz o grande Leffayette: o Estado não pode ser considerado como pensa de Direito Internacional, nem que tenha asseguradas as suas condições de permanencia e estabilidade, como também, o seu governo, o seu territorio, a sua independencia.

Este é a Ordem civil, para qual se batem as nossas patrióticas reservas republicanas, contra um movimento de insurreição e de anarchia que pretendiam ativar a nossa Patria e as nossas instituições pelo principio aberto.

Este é a Ordem civil que está afirmando a Nação, n'um movimento civil, que ergulta, para que ella propria veche resolver sobre os seus desígnios.

Jólio Cancio e tenente Cândido Regis, Joaquim e tenente Cândido Regis, representando o sr. cel. Gouvernador do Estado; dr. Joe Collaço e dr. Abelardo Luz.

Mandados musicais

As bandas da Força Pública e Comercial tocaram, durante o acto, excelentes peças do seu escolhido repertorio.

Telegrammas de felicitações

S. Ex. e Sr. Dr. Hercílio Luz, recebeu os seguintes telegrammas de felicitações:

S. Paulo, 29. Não podendo aí estar hoje como era meu mais íntimo e natural desejo para n'um abraço e n'um beijo filial exprimir lhe todo o meu sentimento e os meus votos, faço-o d' aqui de longe unido ao senhor pelo espírito e pelo coração pendendo-lhe os receba como se eu estivesse. Providencialista, estou certo de que a providencia que é sempre sabia, justa e boa atravez de apparentes paradoxos e de apparente injustiça e amargos sofrimentos, faça com que o seu destino seja realte integral, integrissimo, perante o Mundo Civilizado.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, minhas exmas, queridas, e meus concidadãos, que é a Soberania Nacional, essa Soberania cada vez mais magestosa, que nos orgulha, que nos honra, que nos engrandece, perante o Mundo Civilizado.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Ordem civil, que é garantia unica, de união perpetua e indissolvel dos Estados Unidos do Brasil.

Florianópolis, 29. Peço ao amado Chefe receber as minhas mais efusivas e respeitosas saudações. Manoel Eseridio.

Florianópolis, 29. Sinceras felicitações de Eugenio Becker e familia.

Florianópolis, 29. Felicito sinceramente a V. Ex. pela data de hoje e faço votos para que seja replya por longos annos, José Magalhães.

Florianópolis, 29. Felicitações. Fa-

Florianópolis, 29. Temos immenso prazer apresentar ao estimado amigo nossas sinceras felicitações e abraços n'um vaso feliz aniversario natalicio Maximiliano, Carlos Eugenio e Francisco Freyseleben.

Florianópolis, 29. Pela passagem aniversario natalicio almeja perenes felicidades e copiosas bençãos de Deus. Raul Oscar Wendhausen.

Florianópolis, 29. Sinceras felicitações e votos de muitas felicidades. Ro-

Florianópolis, 29. Cumprimento pre-sato chefe amigo belo dia de hoje fa-zendo o voto para que muitos eugnes se reproduz. Dr. Remígio.

Florianópolis, 29. Queira aceitar muitos e duradoures felicitações pela data do seu aniversario, com sinceras votos pela sua constante felicidade. Joaquim Jacques.

Florianópolis, 29. Sinceras felicitações. Antônio Augusto Lehmann.

Florianópolis, 29. Peço que abraços e votos de muitas felicidades e de constante felicidade. Dr. Evaristo.

Florianópolis, 29. Sinceras felicitações. Antonio Gómez Oliveira.

Florianópolis, 29. Geraldo, estudante. Blumenau, 29. Abraços e votos de muitas felicidades. Dr. Gómez Oliveira.

Blumenau, 29. Abraços e votos de muitas felicidades. Dr. Gómez Oliveira.

Florianópolis, 29. Sinceras felicitações. Henrique Pinto.

Florianópolis, 29. Motivo aniversario natalicio tenho honra apresentar V. Ex. sinceras felicitações. Carlos Malburg.

Florianópolis, 29. Felicito V. Ex. passagem aniversario. Sargento Mário Pires.

Eleições em Porto União

Decreto n. 1569. O Coronel Ramalho Julio Adolpho Horn, Presidente do Congresso Representative, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista das ponderações feitas pelo Superintendente Municipal de Porto União.

Decretta: Art. 1 Fica designado o dia 8 de Junho vindouro para se proceder, no Municipio de Porto União, à eleição para Juizes de Paz do Distrito de Nova Galilia, ficando considerado sem efeito o Decreto n. 1547, de 15 de Abril findo, na parte em que designou o dia 30 do mesmo mes para essa eleição.

Art. 2 Nessa eleição será observado o processo eleitoral em vigor.

Palacio do Governo em Florianópolis, 25 de Maio de 1922.

Raulino Julio Adolpho Horn
José Arthur Bólio

Divulgado de Consagração de Exmo. e Senhor Sacerdote

Holy Mass

Tenho a honra de convidar as autoridades, irmandas, associações religiosas, escolas e todos os católicos, para a Missa solene que será celebrada na Igreja de São Francisco, amanhã, 31 do corrente, às 8 horas, em acção de graças pelas consagrações de S. Ex. Dom Joaquim, Dom Joaquim Domingos de Oliveira, D. D. Bispo Diocesano.

Florianópolis, 30 de Maio de 1922

Mons. Francisco Topp,
Vig. Geral.

LOTERIA DO ESTADO —DE— Sta. Catharina

Distribue 75% em premios
2 DE JUNHO DE 1922, A'S 15 HORAS

59º Extracção—Plano G

10.000 bilhetes a 160000

menos 25%

75% em premios

160.000.000

40.000.000

120.000.000

PREMIOS

1º premio de	50.000.000
1º > >	40.000.000
1º > >	3.000.000
2º premios de	1.000.000
5º > >	500.000
10º > >	200.000
65º > >	100.000
875º > >	40.000
10º 3 U A 1º premio a	100.000
10º 3 > > 2º > >	100.000
10º 3 > > 3º > >	100.000
100º 2 > > 1 > >	40.000
100º 2 > > 2 > >	40.000
100º 2 > > 3 > >	40.000
100º PREMIOS	RS. 120.000.000

Uma pagina inteira (uma vez) 150.000
Meia pagina 80.000
Quarto de pagina 40.000
Oitavo de pagina 25.000
1/16 de pagina 20.000
1/32 de pagina 10.000
1/64 de pagina (uma vez) 200.000
1/32 de pagina 150.000

Precos de anuncios

no jornal

República

Os anuncios na "República" serão feitos de acordo com a seguinte tabella:

Uma pagina inteira (uma vez)	150.000
Meia pagina	80.000
Quarto de pagina	40.000
Oitavo de pagina	25.000
1/16 de pagina	20.000
1/32 de pagina	10.000
1/64 de pagina (uma vez)	200.000
1/32 de pagina	150.000

Na 1ª pagina texto 1500 reis a linha. 2ª pagina 800 reis

A pedidos, editorial, etc., 300 reis a linha

Os anuncios por longo prazo têm 10% de abatimento

EXPEDIENTE

Director—OSCAR ROSAS
Redacção, administração e oficinas—Rua João Pinho
Número 22. Cidade de Florianópolis.

ASSIGNATURAS

CAPITAL..... 24000

Semestre..... 12000

INTERIOR E ESTADOS..... 24000

Ano..... 130000

ESTRANGEIRO..... 3500

As assignaturas e assinaturas são pagos adiantadamente.

Cinco mil pares de meias para homens, senhoras e crianças, para vender-se em 15 dias.
Caixa J. Nomura de € 100.
(Antiga Pernambucana).

Jóe Collaço

Advogado

RUA ANTISTA BITTENCOURT
Caixa Postal n. 120
Florianópolis

EDITAES

Governo Municipal

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, e nos termos da art. 19º do respectivo Regulamento, faço público para conhecimento dos interessados, que durante o mês de Maio próximo, em todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, se procede nesta Thesouraria à cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitária correspondente ao primeiro semestre do corrente exercício, sendo que a taxa sanitária será cobrada de acordo com a Tabellula annexa a Lei n. 251, de 12 de Janeiro de 1907 e disposição da art. 28º da d. n. 441, de 27 de Outubro de 1917.

O contribuinte que, dentro do prazo acima, não satisfizer o seu débito, fica sujeito à multa de 10%, decorridos o semestre, a qual será elevada a 15% na época da cobrança do segundo e, finalmente, a 20% no espaço adicional.

Thesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 28 de Abril de 1922.

Antonio Cecilio Pinto, tesoureiro.

GOVERNO MUNICIPAL

Serviço de extinção de chamas

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, contida na Portaria n. 826, de 20 do corrente, e de conformidade com o § 1º do art. 154, do Código de Posturas Municipais e suas disposições em vigor, faço público que se vai proceder à extinção dos cães encontrados vagabundos pelas ruas da cidade e povoações do município, e, bem assim, científica e mais aos interessados que, mesmo acompanhados dos respectivos proprietários, é expressamente proibido andarem à solta os chamados «cães de estimação», os quais por sua vez, também podem ser extintos.

E para que não se alegue ignorância, se publica o presente avisos.

Florianópolis, 28 de Abril de 1922.

Dafydo Miguel Costa,
Fiscal Geral Interino

Vende-se um Gabinete de raso. Trazer com o proprietário na cidade de São José à rua Cel. Novais, com Henrique Modesto.

EDITAES

ADVOGADOS

Drs. L. LOUREIRO JUNIOR E

A. CESAR VIEGAS

Causas civis e comerciais neste Capital e causas de ódio, gênero ou resto do Estado e no Rio de Janeiro.

NAPOLEÃO LOPES

Advogado Criminal

Especialidade :

Materia civil e criminal

Atende a chamados para qualquer comarca deste Estado ou do Paraná.

Escritório : rua Jerônimo Coelho n. 6 A (A sobreiro)

Telephone, 146

FLORIANÓPOLIS

Ama secca

Precisa-se de uma ama secca para cuidar de uma creche.

Exige-se uma pessoa limpa, zelosa, afável e decente.

Paga-se bem. Para tratar nesta redacção.

VENDE-SE

A magnifica e bem conhecida fazenda das Deboras, inclusive e annexas alamedas lindíssimas de rio Jaracá, Papuam e Morro do Maia, junto ao Fachadão Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barracão e Jaracá boas casas, mangueiras e porteiros magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilómetros.

A fazenda contém mais ou menos 30 a 40 milhões, campos, fachadões e matos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo ou inverno e no verão. Entrega-se a fazenda imediata e demarcada. Preço convidativo e também recebe-se em pagamento gado de criação e corte.

Para tratar com o proprietário Carlos Napoleão Pinto, no escritório da Sociedade Catharinense, na Jaracá, ou em São José

Empresa Nacional de Navegação

PAQUETE

ANNA

Sairá no dia 1º de Junho, às 7 horas da manhã para

S. Francisco

Santos e

Rio de Janeiro.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Hopcke, Arns & Cia

IGREJA EVANGÉLICA PRESBITERIANA DE FLORIANÓPOLIS

Pastor Rev. Júlio C. Nogueira

No seu templo sito à rua Visconde de Ouro Preto, n. 35, celebram-se cultos públicos com pregação ao Evangelho, às quintas-feiras, às 19 e 30, e aos domingos às 11 e às 19 e 30.

A Escola Dominical, para o estudo sistemático da Bíblia e de catecismos para adultos e crianças de ambos os sexos, realiza-se aos domingos depois do culto da manhã (entre meia dia e meia hora depois de meio dia).

Ingresso franco a todos «Vem e vé». (Jó 1: 46).

AVISO

Os pedidos de assignaturas de disponibilizam-se desde outubro, mediante pagamento antecipado.

Os pagamentos devem ser feitos a pessoal desta filial por meio de telegrama ou por intermédio de banco ou mercadorias.

MISSA



Etiolína Beatox Limbaras

José Boimoux, cochon e filhos mandam celebrar no dia 30 do corrente, às 8 horas, essa missa, na capela do Sítio das Paixões, perto de sua residência, cumprindo a tradição.

A missa é a esse efeito religiosa com libras das suas parentes e pessoas de confiança, procedendo-lhes este procedimento em correspondência.

Farinha de Costela, pura, vende-se na Confeitoria de Ernesto Rothschild à rua Jerônimo Coelho, 5.

Quadrado, achado à venda na Agulha 2261. Aracaju. Praça 15 de Novembro.

Lições de inglez

Dá-se a pessoas que falam alleluia e cantam em border.

Belo Horizonte Schmidt, N. 48